

## Glossarium Q – Z

**quaero**, -is, -ere, quaesivi/-ii, quaesitum (v.t.) – procurar, inquirir, perguntar, esforçar-se por, exigir, requerer. (L.1)

**qualis**, -e (adj.II) – 1. (pron. rel.) – tal, tal que, tal como, assim; *qualis pater, talis filius*, tal pai, tal filho; 2. (pron. interrog.) qual? de que espécie? que tipo de? (L.3)

**quam** (adv.) – quão, quão grande, quanto, até que ponto. (L.7)

**quantum** (adv.) – quanto, tanto, quão; *in quantum*, à medida que. (L.1)

**quantus**, -a, -um (adj.I) – quanto, quão grande. (L.10)

**quartus**, -a, -um (adj.I) – (num. ord.) quarto. (L.3)

**quattuor** (num.) – quatro. (L.5)

**-que** (conj.) – sinônimo de *et*; partícula enclítica, junta-se ao segundo termo de dois, ou junta-se à primeira palavra da oração coordenada. (L.5)

**qui**, quae, quod (pron. rel.) – que, o qual, quem. (L.11)

**quia** (conj.) – porque. (L.3)

**quicumque**, quaecumque, quodcumque (pron. rel. indef.) – qualquer que, todo aquele que. (L.11)

**quidam**, ou **quiddam**, quaedam, quodam (pron. indef.) – um certo, algum, alguém. (L.10)

**quidem** (adv.) – na verdade, certamente. (L.10)

**quis/qui**, quae, quid/quod (pron. interr.) – que ? qual ? quem ? (L.10)

**quisque**, quaeque, quidque/ quodque (pron. indef.) – cada, cada um, ambos; *pro se quisque*, cada um por si. (L.10)

**quoniam** – (conj.) porque. (L.4)

**quoque** – (adv.) também. (L.8)

**quot** (pron. indecl.) – 1. indef. todo, cada; *quot annos*, todos os anos; 2. rel. quantos; *quot homines tot sententiae*, cada cabeça uma sentença; 3. interr. quanto? 4. excl. quanto! (L.10)

**quotiens/quoties** (adv.) – quantas vezes, todas as vezes que. (L.10)

**quotus**, -a, -um (adj.I) – em que número, qual. (L.10)

**rapinae**, -ae (s.f.) – roubo, rapina, pilhagem, presa; rábano. (L.7)

**rarus**, -a, -um (adj.I) – raro, poroso, espalhado, pouco numeroso. (L.12)

**ratio**, -ōnis (s.f.) – cálculo, conta, razão, juízo, inteligência, raciocínio, bom senso, economia, sistema, causa, argumento. (L.6)

**Rea** (-ae) **Silvia** (-ae) (s.f.) – Reia Sílvia, mãe de Rômulo e Remo. (L.1)

**recordatio**, -ōnis (s.f.) – recordação, lembrança. (L.9)

**recordor**, -aris, -ari, -atus sum (v.t./v.i.dep.) – recordar-se, lembrar-se (L.1)

**recte** (adv.) – em linha reta, diretamente, retamente. (L.4)

**reddo**, -is, -ere, didī, ditum (v.t.) – dar, restituir, devolver, pagar, oferecer, manifestar, conceder, traduzir, refletir, reproduzir, transformar, tornar. (L.4)

**redeo**, -īs, -īre, īuī/īī, -itum (v.i.) – voltar, regressar, advir, provir, vir como rendimento, caber, calharem sorte, caber por herança, vir a, chegar a, lançar mão de. (L.8)

**regina**, -ae (s.f.) – rainha. (L.6)

**regnans**, -antis (adj.II) – que reina, reinante. (L.18)

**regno**, -as, -are, -aui, -atum (v.t./v.i.) – reinar. (L.18)

**regnum**, -i (s.n.) – reino, realeza, autoridade, império. (L.9)

**rego**, -is, -ere, rexi, rectum (v.t.) – reger, dirigir, guiar, governar. (L.3)

**religio**, -onis (s.f.) – escrúpulo, honra, consciência, sentimento religioso, receio piedoso, religião, culto, prática religiosa, superstição; *est religio*, é sacrilégio. (L.3)

**remedium**, -i (s.n.) – remédio, antídoto, medicamento. (L.10)

**Remus**, -i (s.m.) – Remo, irmão gêmeo de Rômulo. (L.1)

**repente** (adv.) – repentinamente, de repente. (L.8)

**repleo**, -ēs, -ēre, -plēuī, -plētum (v.t.) – encher de novo, encher totalmente, preencher, completar, saciar. (L.9)

**res**, rei (s.f.) – coisa, objeto, matéria, acontecimento, sucesso, negócio, causa, bens, riqueza. (L.3)

**respondeo**, -es, -ere, -di, -sum (v.t./v.i.) – comprometer-se, afirmar, responder, refutar, desempenhar-se de, prosperar. (L.8)

**retineo**, -es, -ere, -ui, -tentum (v.t.) – reter, reprimir, conservar, guardar, cativar. (L.2)

**reuelo**, -as, -are, -aui, -atum (v.t.) – revelar, descobrir. (L.4)

**rex**, regis (s.m.) – rei, soberano. (L.3)

**rideo**, -es, -ere, risi, risum (v.i.) – zombar, escarnecer, rir. (L.8)

**robustus**, -a, -um (adj.I) – robusto, vigoroso, firme. (L.12)

**rogito**, -as, -are, -aui, -atum (v.t.) – interrogar, perguntar o preço, suplicar. (L.6)

**Romanus**, -a, -um (adj.I) – O que será que deu em português? (L.1)

**Romulus**, -i (s.m.) – Rômulo, fundador lendário de Roma. (L.1)

**rosa**, -ae (s.f.) – rosa, rosácea. (L.8)

**ruo**, -is, -ere, ruī, rutum (v.t.) – derrubar, impelir, precipitar, extrair; (v.i.) – desmoronar-se, cair, precipitar-se. (L.9)

**Rutulī**, -orum (s.m.pl.) – os rútuos, antigo povo do Lácio. (L.18)

**saepe** (adv.) – frequentemente, muitas vezes, com frequência. (L.4)

**saeuus**, -a, -um (adj.I) – furioso, feroz, cruel, vingativo. (L.9)

**sagax**, -ācis (adj.II) – sagaz, esperto, hábil. (L.4)

**sagitta**, -ae (s.f.) – seta, flecha. (L.5)

**saltus**, -us (s.m.) – salto, pulo, desfiladeiro. (L.3)

**saluto**, -as, -are, -aui, -atum (v.t.) – saudar, cumprimentar, invocar. (L.12)

**sanctus**, -a, -um (adj.I) – part. pass. de *sancio*: tornado sagrado, confirmado, sancionado. (L.5)

**sano**, -as, -are, -aui, -atum (v.t.) – curar, sanar, acalmar. (L.12)

**sanus**, -a, -um (adj.I) – são, intacto, sensato, puro, isento de, liberto de. (L.4)

**sapiens**, -entis 1. (adj.II) – sensato, prudente, inteligente. 2. (s.m.) – homem sábio, homem prudente. (L.1)

*sapientia*, -ae (s.f.) – sabedoria, prudência, moderação, capacidade. (L.1)

*sapio*, -is, -ere, iui/ii, — (v.t.) – saber, conhecer; ter sabor. (L.18)

*satietas*, -atis (s.f.) – saciedade. (L.9)

*satis* (adv.) – bastante, suficientemente, sofrivelmente. (L.5)

*scientia*, -ae (s.f.) – ciência, conhecimento, habilidade. (L.10)

*sciō*, -īs, -īre, -iūī/-iī, -ītum (v.t./v.i.) – saber, conhecer, compreender, ser capaz, estar acostumado, decidir. (L.10)

*scorpio*, -onis (s.m.) – escorpião. (L.3)

*scribo*, -is, -ere, -psi, -ptum (v.t.) – escrever, gravar, descrever, redigir, narrar, celebrar, inscrever, alistar, mencionar em testamento. (L.4)

*secundus*, -a, -um (adj.I) – favorável, propício, feliz, sem obstáculos. (L.3)

*sed* (conj.) – mas, porém, todavia, por outro lado; *non modo... sed etiam....* não só... como também... (L.7)

*sedeo*, -es, -ere, sedi, sessum (v.i.) – estar sentado, sentar-se, parar, permanecer, morar, estar ocioso, estabelecer-se, penetrar, afundar-se. (L.5)

*semper* (adv) – sempre, sem cessar, para sempre. (L.1)

*senectus*, -utis (s.f.) – velhice, severidade, circunspeção, maturidade. (L.3)

*senescens*, -entis (adj.II) – part. pres. de *senesco*: que envelhece, que cai, que se esgota. (L.9)

*senesco*, -is, -ere, senui (v.i.) – envelhecer, decair, esgotar-se. (L.9)

*senex*, senis (adj.II) – velho, idoso; (s.m./f.) – velho, velha, ancião, anciã. (L.3)

*sententia*, -ae (s.f.) – sentença. (L.5)

*sentio*, -īs, -īre, -sī, -sum (v.t./v.i.) – sentir, conhecer, sofrer, reconhecer, compreender, pensar, decidir. (L.5)

*Sēquana*, ae (s.m.) – Séquana, um dos principais rios da Gália, hoje Sena. (L.11)

*sequor*, -eris, sequi, secutus/sequutus sum, — (v.t.dep.) – seguir, acompanhar, ir na direção de, seguir com a vista, responder, perseguir. (L.3)

*series*, -eī (s.f.) – série, encadeamento, fiada, continuidade, descendência. (L.9)

*serpo*, -is, -ere, -psi, -ptum (v.i.) – rastejar, insinuar-se, espalhar-se. (L.5)

*seruio*, -is, -ire, iūī/iī, -ītum (v.t./v.i.) – ser escravo, servir a, obedecer, conformar-se. (L.8)

*servus*, -i (s.m.) – servo, escravo. (L.4)

*sī* (conj.) – se, se porventura, já que, desde que, ainda que. (L.3)

*sic* – (adv.) assim, dessa forma. (L.3)

*sido*, -is, -ere, sedi/sidi, sessum (v.i.) – assentar-se, estabelecer-se, deter-se, acalmar-se. (L.5)

*sidus*, -eris – (s.n.) constelação, astro, estrela, signo. (L.18)

*signum*, -i (s.n.) – sinal, marca, insígnia, efígie, cunho, selo, signo. (L.8)

*similis*, -e (adj.II) – semelhante, parecido. (L.6)

*simulo*, -as, -are, -aui, -atum (v.t.) – representar, imitar, fingir, simular; (v.i.) – usar de dissimulação. (L.12)

*sincerus*, -a, -um (adj.I) – sincero, honesto, justo, puro. (L.5)

*sine* – (prep. ablat.) sem (L.1)

*sitio*, -is, -ire, -iui/-ii, -ītum (v.t./v.i.) – ter sede, ser árido, estar seco, desejar ardentemente. (L.12)

*societas*, -atis (s.f.) – sociedade, reunião, aliança, afinidade, semelhança, comunidade. (L.2)

*socius*, -ii (s.m.) – companheiro, colega, sócio associado, aliado. (L.3)

*Sol*, -is (s.m.) – o Sol. (L.4)

*solus*, -a, -um (adj.I) – só, sozinho. (L.3)

*spero*, -ās, -āre, -āuī, -ātum (v.t./v.i.) – esperar, prever, rezear, ter esperança. (L.10)

*spēs*, -ēī (s.f.) – esperança. (L.3)

*spina*, -ae (s.f.) – espinheiro, roseira brava, espinho. (L.8)

*spiritus*, -us (s.m.) – sopro, vento, respiração, hálito, inspiração, sentimento, paixão. (L.12)

*splendidus*, -a, -um (adj.I) – brilhante, resplandecente, magnífico, ilustre. (L.12)

*splendor*, -ōris (s.m.) – esplendor, brilho, magnificência. (L.5)

*struo*, -is, -ere, struxi, structum (v.t.) – elevar, acumular, reunir, construir, preparar, ordenar, maquinas, cobrir. (L.11)

*studium*, -iī (s.n.) – aplicação, interesse, gosto, vontade, desejo, propensão, afeição. (L.9)

*stultitia*, -ae (s.f.) – estupidez, loucura, imprudência. (L.6)

*stultus*, -a, -um (adj.I) – estúpido, louco, insensato, tolo, idiota, imprudente. (L.1)

*suavis*, -e (adj.II) – suave. (L.8)

*suauitas*, -atis (s.f.) – suavidade, doçura, encanto, beleza, bom gosto. (L.9)

*sub* (prep. ac./abl.) – sob, na base de, debaixo de; pouco depois de, em, durante, em direção a. (L.3)

*subdolos*, -a, -um (adj.I) – astuto, manhoso, enganador. (L.7)

*subigo*, -is, -ere, -egi, -actus (v.t.) – conduzir, levar, fazer, andar, submeter, vencer, por a jugo, obrigar, subjugar. (L.18)

*sublatus*, -a, -um (adj.I) – levantado, erguido, educado, soberbo, orgulhoso, tirado afastado, suprimido. (L.18)

*sublimis*, -e (adj.II) – elevado, alto. (L.18)

*submitto*, -is, -ere, -misi, missum (v.t.) – meter por debaixo, substituir, deixar brotar, baixar, abater, humilhar, submeter, enviar clandestinamente, fornecer. (L.8)

*subter* – 1. (prep: na prosa, ac; na poesia, ab.) sob, debaixo de, no fundo de; 2. (adv. e pref.) por baixo, debaixo. (L.8)

*succedo*, -is, -ere, -cessi, -cessum (v.t./v.i.) – aproximar-se, avançar, entrar, substituir, suceder a, submeter-se. (L.8)

*successor*, -ōris (s.m.) – sucessor, herdeiro. (L.6)

*successus*, -us (s.m.) – aproximação, chegada, êxito. (L.5)

*succumbo*, -is, -ere, -cubui, -cubitum (v.i.) – sucumbir prostrar-se, ceder. (L.12)

*suffero*, -fers, -ferre, sustuli, sublatum (v.t.) – suportar, sofrer, aguentar, ser condenado a. (L.12)

*sum*, es, esse, fui, — (v.i.) – ser, existir, estar, morar, viver. (L.1)

*summitto* vide *submitto*. (L.8)

**summus**, -a, -um (adj.I) – o mais alto, o mais importante, último, supremo, essencial, íntimo. (L.10)

**superbia**, -ae (s.f.) – soberba, arrogância, orgulho, altivez. (L.11)

**superior**, -ius (adj.II) – comparativo de **superus**, -a, -um: superior, mais elevado, mais poderoso. (L.10)

**superus**, -a, -um 1. (adj.I) – superior, alto, do céu; 2. (s.m.pl.) – os deuses do céu (gen., às vezes, **superum**). (L.9)

**supra** – 1. (prep. ac.) sobre, por cima de, além de, antes de; 2 (adv.) por cima, em cima, no alto. (L.7)

**suus**, -a, -um (pron. poss.) – seu, sua; (adj.I) – próprio, particular. (L.7)

**tacitus**, -a, -um (adj.I) – part. pass. de **taceo**: calado, discreto, silencioso. (L.5)

**tam** (adv.) – tão, tanto, de tal maneira. (L.2)

**tamen** (conj.) – todavia, entretanto, afinal, finalmente, ainda que. (L.12)

**tamquam** ou **tanquam** (adv.) – como, como se, assim como. (L.12)

**tandem** (adv.) – finalmente, em suma. (L.6)

**tango**, -is, -ere, tetigi, tactum (v.t.) – tocar, apalpar, levar, roubar, saborear, ferir, impressionar. (L.3)

**Tantalus**, -i (s.m.) – Tântalo, filho de Zeus e da ninfa Plota, foi condenado a ficar no meio de um riacho, com uma sede abrasadora, mas toda vez que seus lábios procuram a água, esta foge, desguia-se dos seus lábios, em outra variante, morto de fome, fica sob uma árvore carregada de diversos frutos, cujos ramos desguias de suas mão ávidas de comida. Quanto a seu crime, há várias versões, ora teria servido aos deuses a carne de seu próprio filho, ora, depois de ter sido admitido ao convívio dos deuses, teria revelado aos humanos os segredos deles ou furtado o néctar e a ambrosia e ofertado aos mortais, em outra, teria subtraído um cão cuja guarda lhe tinha confiado Júpiter. (L.12)



Suplício de Tântalo, Gioacchino Assereto (1600 - 1649)

**tantum** (adv.) – tanto. (L.4)

**tantus**, -a, -um (adj.I) – tanto, tão, tão grande, tão célebre. (L.4)

**taurus**, -ī (s.m.) – touro, couro. (L.4)

**tego**, -is, -ere, texi, tectum (v.t.) – cobrir, revestir, proteger, encobrir, abrigar, acompanhar, caminhar ao lado de. (L.1)

**tellus**, -ūris (s.f.) – a terra, solo, chão, região, país. (L.8)

**temeritas**, -atis (s.f.) – temeridade, atrevimento, impudência. (L.8)

**tempto** – vide **tento**. (L.11)

**tempus**, -oris (s.n.) – tempo, estação, momento, instante, oportunidade, circunstância. (L.4)

**tenebrae**, -ārum (s.f.pl.) – trevas, escuridão, tristeza, nuvem. (L.5)

**teneo**, -es, -ere, -ui tentum (v.t./v.i.) – reter, segurar, conter, ganhar, adquirir, possuir, conservar, ocupar, vedar, afirmar, obrigar, compreender. (L.12)

**tener**, -era, -erum (adj.I) – tenro, mole, macio. (L.18)

**tento**, -as, -are, -āuī, -ātum (v.t.) – tentar, experimentar, examinar, sondar. (L.11)

**Terentia**, -ae (s.f.) – Terência, nome de mulher. (L.4)

**terni**, -ae, -a (adj.I) – (pl.) numeral distributivo: que são em número de três. (L.18)

**terra**, -ae (s.f.) – terra, mundo, universo, país, solo. (L.9)

**terrenus**, -a, -um (adj.I) – terreno, terrestre. (L.11)

**tertius**, -a, -um (adj.I) – terceiro. (L.3)

**testis** (s.m./f.) – testemunha, espectador. (L.2)

**testor**, -aris, -ari, -atus sum, — (v.t.dep.) – atestar, declarar, testemunhar. (L.3)

**Thais**, Thaidis (s.f.) – nome grego de mulher: Thaïs. (L.10)

**thesaurus**, -i (s.m.) – tesouro, riquezas, abundância, armazém. (L.9)

**tibi** – dat. sg. de **te**. (L.4)

**timeo**, -es, -ere, -ui, — (v.t./v.i.) – temer, recear; *timere ut*, temer que não; *timere ne*, recear que. (L.12)

**timidus**, -a, -um (adj.I) – medroso, tímido. (L.3)

**timor**, -ōris (s.m.) – temor, medo. (L.9)

**tolerabilis**, -e (adj.II) – tolerável, aceitável. (L.3)

**tollo**, -is, -ere, sustuli, sublatim (v.t.) – tomar, pegar em, levantar, erguer, criar, receber. (L.3)

**tot** (pron.) – tantos; *quot homines, tot sententiae*, cada cabeça, uma sentença.

**totus**, -a, -um (adj.I) – todo, inteiro. (L.1)

**trado**, -is, -ere, -didī, ditum (v.t.) – entregar, trair, abandonar, transmitir, contar, encomendar. (L.9)

**traho**, -is, -ere, traxi, tractum (v.t./v.i.) – puxar, arrastar, atrair, tirar, cativar, atribuir, acusar, prolongar, continuar. (L.4)

**transeo**, -is, -ire, -iui/-ii, -itum (v.t./v.i.) – passar de um lugar para outro. (L.5)

**tribuo**, -is, -ere, -ui, -utum (v.t./v.i.) – dar, conceder, atribuir, distribuir, ter consideração por. (L.3)

**tristis**, -e (adj.II) – triste, infeliz, sombrio, fúnebre, irado, austero, terrível; n.pl. a adversidade. (L.9)

**triumphus**, -i (s.m.) – triunfo, vitória. (L.12)

**Troia**, -ae (s.f.) – Troia. (L.9)

**tum** (adv.) – então, naquele tempo, além disso, por outro lado. (L.3)

**turma**, -ae (s.f.) – turma, batalhão, grande número. (L.12)

**turpis**, -e (adj.II) – feio, vergonhoso, torpe, indigno. (L.11)

**turpiter** (adv.) – torpemente, vergonhosamente, indecentemente, indignamente. (L.11)

**tuus**, -a, -um (pron. poss.) – teu/tua. (L.8)

**tyrannus**, -i (s.m.) – tirano, usurpador. (L.6)

**uacca**, -ae (s.f.) – vaca. (L.3)

**uaco**, -ās, -āre, -āuī, -ātum (v.i.) – estar desocupado, vagar, descansar, ter vagar. (L.11)

**uacuus**, -a, -um (adj.I) – vazio, desocupado, deserto, desprovido de, sem, livre de, isento de, amplo, ocioso, livre, calmo, tranquilo, vão, inútil. (L.5)

**ualeo**, -es, -ere, -ui, -itum (v.i.) – ser forte, estar bem de saúde, ser influente, poder, valer, significar. (L.3)

**ualetudo**, -inis (s.f.) – saúde. (L.10)

**uarius**, -a, -um (adj.I) – variado, matizado, diferente, inconstante, incerto. (L.7)

**uastus**, -a, -um (adj.I) – devastado, deserto, amplo, imenso, profundo, enorme, pilhado, inculto. (L.3)

**ubi** (adv.) – onde, no lugar em que, quando. (L.2)

**uenia**, -ae (s.f.) – graça, favor. (L.18)

**uenio**, -īs, -īre, uēnī, uentum (v.i.) – vir, chegar, avançar, atacar, brotar, crescer, acontecer, caber em sorte, sofrer, suportar. (L.5)

**uentus**, -ī (s.m.) – vento, bafejo, sopro. (L.4)

**Venus**, -eris (s.f.) – Vênus, deusa do amor, correspondente a Afrodite entre os gregos. Uma das divindades mais célebres da antiguidade, presidia os prazeres do amor. De nascimento controverso, alguns poetas a fazem brotar do sêmen e do sangue de Urano, caídos sobre o mar nas proximidades de Chipre, quando Cronos (entre os romanos, Saturno) emasculou o pai e lhe tomou a soberania do universo. Outros a fazem nascer do amor de Zeus e Dioneia, filha de Posídon. Todas as lendas remetem a uma origem ao mesmo tempo celeste e marinha. Seus atributos são a beleza, a nudez e um cinto em que se encerravam as graças, os atrativos, o sorriso sedutor, o falar doce, o suspiro persuasivo, o silêncio expressivo, a eloquência dos olhos. É deusa ao mesmo tempo amável e cruel, vingativa, podendo dirigir o amor dos mortais e imortais em qualquer direção. Tornou todos os amores de Febo, o Sol, infelizes, porque ele havia advertido Vulcano dos encontros amorosos dela com Marte. (L.12)



1) Vênus de Milo; 2) Nascimento de Vênus, Sandro Botticelli.

**uerbum**, -i (s.n.) – palavra, expressão, linguagem, discurso, máxima, provérbio. (L.4)

**uere** (adv.) – verdadeiramente, francamente. (L.5)

**uerecundia**, -ae (s.f.) – comedimento, discrição, respeito, vergonha. (L.11)

**uereor**, -eris, -eri, ueritus sum, — (v.t./v.i.) – temer, respetiar, reçar. (L.12)

**ueritas**, -ātis (s.f.) – verdade, sinceridade, justiça. (L.1)

**uerto**, ou uorto, -is, -ere, -i, uersum (v.t./v.i.) – voltar, virar, desviar, destruir, revolver, mudar, traduzir, converter. (L.18)

**uerus**, -a, -um (adj.I) – verdadeiro, sincero, justo, legítimo. (L.10)

**uestalis**, -is (s.f.) – vestal, sacerdotisa de Vesta, deusa do fogo da cidade e do lar, possuía um templo em Roma, no qual o fogo era permanentemente vigiado pelas vestais, sendo-lhes infringidos castigos se deixassem a chama morrer, pois representava a própria sobrevivência e glória da cidade. (L.1)

**uetus**, -eris (adj.II) – velho, antigo. (L.5)

**uetustas**, -atis (s.f.) – velhice, antiguidade. (L.4)

**uia**, -ae (s.f.) – via, caminho, trajeto, marcha, curso, passagem, abertura, maneira, meio. (L.2)

**uicinus**, -a, -um (adj.I) – vizinho, próximo. (L.8)

**uictoria**, -ae (s.f.) – vitória. (L.2)

**uideo**, -es, -ēre, uidi, uisum (v.t./v.i.) – ver, olhar, descobrir, compreender, examinar, observar, presenciar, desejar. Voz pass.: parecer, ser visto como; *mihi uidetur*, parece-me; *ut mihi uisum est*, como me parece. (L.3)

**uigeo**, -es, -ēre, -ui (v.i.) – estar vigoroso, cheio de vida, prosperar. (L.12)

**uigilia**, -ae (s.f.) – vigília, insônia, vigilância, sentinela, vésperas. (L.7)

**uinco**, -is, -ere, uici, uictum (v.t./v.i.) – vencer, triunfar, domar, exceder, prevalecer, convencer, demonstrar. (L.3)

**uinum**, -ī (s.n.) – vinho. (L.4)

**uir**, -i (s.m.) – homem, varão. (L.1)

**uirgo**, -inis (s.f.) – virgem, donzela. (L.1)

**uirtus**, -utis (s.f.) – qualidades morais ou físicas, coragem, força, valor, virtude, mérito. Com significado de coragem militar, uma das quatro virtudes essenciais ao governante. (L.3)

**uis**, uis ou **uires**, -ium (pl.) (s.f.) – força, robustez, poder, autoridade, impetuosidade, valor. (L.7)

**uiscera**, -um (s.n.pl.) – vísceras, entranhas, intestinos, estômago. (L.5)

**uiso**, -is, -ere, uisi, uisum (v.t./v.i.) – ver com frequência, visitar, verificar. (L.8)

**uita**, -ae (s.f.) – vida, existência, subsistência. (L.1)

**uitiosus**, -a, -um (adj.I) – estragado, correpido, vicioso, ilegal, não regular. (L.9)

**uitis**, -is (s.f.) – videira, parreira, uva, vinha. (L.8)

**uitium**, -ii (s.n.) – defeito, vício, erro, falta. (L.4)

**uito**, -as, -āre, -aui, -ātum (v.t./v.i.) – evitar, esquivar-se. (L.12)

**uitulina**, -ae (s.f.) – carne de boi/vaca. (L.6)

**uiuo**, -is, -ere, uixi, uictum (v.t./v.i.) – viver, existir, morar. (L.1)

**ullus**, -a, -um (adj.I) – algum, alguma, alguém, alguma pessoa; *ne ullum*, nenhum. (L.1)

**umbra**, -ae (s.f.) – sombra, fantasma, escuridão, abrigo, proteção. (L.8)

**unde** (adv.) – donde, de que, de quem; *unde uenis?* de onde vens? (L.5)



**uniuersum**, -i (s.n.) – o Universo (L.9)

**unquam** (adv.) – alguma vez, algum dia. (L.2)

**unus**, -a, -um (adj.I) – um, único, uno. (L.1)

**uolo**, -as, -are, -aui, -atum (v.i.) – voar. (L.4)

**uolo**, uis, uelle, uolui (v.t.) – querer, desejar, tencionar, consentir. (L.3)

**uoluntarius**, -a, -um (adj.I) – voluntário, espontâneo. (L.2)

**uoluptas**, -atis (s.f.) – prazer, gozo, voluptuosidade. (L.8)

**urbs**, urbis – cidade. (L.1)

**uro**, -is -ere, ussi, ustum (v.i.) – queimar, incendiar, inflamar, atormentar, assolar, destruir pelo fogo, abrasar. (L.12)

**urtica**, -ae (s.f.) – urtiga. (L.8)

**ut** 1. (conj.) – que, para que, ainda que, posto que, logo que, desde que, como, assim como; 2. (adv.) como, de que modo, apenas, por exemplo. (L.2)

**uter**, utra, utrum (pron. interrog.) – qual dos dois? um e outro? (L.10)

**utilis**, -e (adj.II) – útil, vantajoso, eficaz. (L.8)

**uua**, -ae (s.f.) – uva, cacho, videira. (L.8)

**uulnus**, -eris (s.n.) – ferida, golpe, dor. (L.5)

**uulpes** ou uulpis, -is (s.f.) – raposa, astúcia. (L.3)

**uultus**, -us (s.m.) – rosto, vulto, fisionomia, aspecto; *imago animi uultus est*, o rosto é o espelho da alma. (L.1)

**uxor**, -is (s.f.) – esposa; *uxorem ducere*, casar-se. (L.6)

Notas finais:

Adjetivos e advérbios:

Como em português, em latim, podemos derivar advérbios de adjetivos, seja pela utilização deles no acusativo neutro, sem um substantivo determinado: *solus*, -a, -um → *solum* (= somente); seja pela sufixação. Neste último caso, aos radicais dos adjetivos da *primeira classe* (com raras exceções) basta acrescentar **-e**: *malus*, -a, -um → *male* (= mal); aos da segunda, **-iter**: *felix*, -icis → *feliciter* (= felizmente).

Abreviaturas:

*freq.* – frequentativo: que expressa a repetição e a habitualidade de certo fato ou ação (diz-se de verbo, aspecto, frase etc.); p.ex., o v. *corresponder-se* é frequentativo; a frase *volta e meia ele aparece aqui tb.* tem conteúdo frequentativo [Houaiss, s.u.]